

Regina Elis, Meio-Termo

Ah, como eu tenho me enganado
Como tenho me matado
Por ter demais confiado nas evidências do amor.
Como tenho andado certo,
Como tenho andado errado
Por seu carinho inseguro
Por meu caminho deserto
Como tenho me encontrado
Como tenho descoberto
A sombra leve da morte
Passando sempre por perto
E o sentimento mais breve
Rola no ar e descreve
A eterna cicatriz
Mais uma vez, mais de uma vez
Quase que fui feliz
A barra do amor que ele meio ermo
A barra da morte que ela no tem meio-termo